



O SABER DA EXPERIÊNCIA NO RELATO DE PROFESSORANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO¹.

José Henrique²

Francis Anacleto³

Janaína da Silva Ferreira⁴

Victor Morais de Andrade⁵

Ronaldo Cesar Nolasco⁶

Carlos Januário⁷

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado proporciona ao futuro professor o domínio de saberes experienciais necessários à construção da identidade profissional. A pesquisa analisou as experiências pedagógicas de licenciandos no Estágio Curricular Supervisionado. A pesquisa qualitativa é do tipo documental e abrangeu 18 relatórios de estágio no ensino médio. Os estagiários acusam experiências diversificadas nas dimensões do planejamento, ensino e avaliação do ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; educação física; saberes experienciais.

INTRODUÇÃO

A formação inicial se apresenta como interface entre momentos de socialização na profissão, porquanto medeia a aprendizagem profissional de indivíduos que já acumulam experiências e conhecimentos provenientes da socialização antecipatória, e a indução do futuro profissional ao ambiente escolar, engendrado em uma complexa arquitetura de fatores políticos-institucionais, históricos, sociais, valorativos e relacionais, delineadores das condições concretas de exercício do magistério e constituintes de sua identidade (HENRIQUE; COSTA, 2016).

A articulação das dimensões teórica e prática na formação inicial tem se constituído em objeto de análise e crítica no meio acadêmico e em grande desafio para as instituições formadoras (PEREIRA; HENRIQUE; 2016; HONORATO, 2011). Acreditamos que o descompasso entre as aprendizagens teórico-conceituais, técnicas e pedagógicas oriundas do meio acadêmico e as demandas da realidade escolar

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), henriquejoe@hotmail.com

3 Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), francisnally@yahoo.com.br

4 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Janainajoy2005@hotmail.com

5 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Victormorais09@hotmail.com

6 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Ronaldo.nolasco@hotmail.com

7 FMH/ Universidade de Lisboa (FMH/UL), cjanuario@fmh.ulisboa.pt

se deve a forma tradicional e fragmentada como são estruturados os currículos de formação. Dentre os componentes curriculares da formação de professores encontra-se o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) que acresce possibilidades para a construção da identidade do futuro professor mediada pelo compartilhamento de saberes, experiências e reflexões sobre a intervenção profissional contextualizada, pessoal e socialmente referenciada (SOUZA NETO *et. al.* 2012).

Pimenta e Lima (2004) destacam a importância do estágio na formação de professores por proporcionar ao futuro professor conhecimento dos aspectos relevantes à construção dos saberes ali presentes e que influenciarão a construção da identidade profissional.

Apesar de ainda escassas as publicações, é evidente o crescente interesse do meio acadêmico em caracterizar os aspectos fundamentais do ECS na formação inicial de professores de Educação Física (ISSE; MOLINA NETO, 2016). A revisão sistemática realizada pelos autores explicita desafios ao efetivo desenvolvimento do ECS relativamente às relações entre universidades e escolas da educação básica, papéis de coordenadores e supervisores nas orientações dos estagiários, dificuldade de unificar teoria e a prática do ensino e a superação de práticas eminentemente funcionalistas.

Inúmeros riscos/perigos orbitam e atravessam esta atividade curricular na formação inicial, quando se colocam em pauta pedagogias de desenvolvimento do ECS baseadas na racionalidade técnica que impregnam os projetos pedagógicos da formação inicial, resultando em sérias contingências a uma concepção estruturante e integradora da formação docente.

Em vista disso, o objetivo da pesquisa foi identificar e analisar os relatos de licenciandos sobre processos de inserção nas atividades pedagógicas do ECS, bem como as suas avaliações acerca das experiências vivenciadas.

METODOLOGIA

O modelo metodológico da pesquisa é qualitativo. Se caracteriza como documental, por recorrer a procedimentos interpretativos das “fontes de ‘papel’” (GIL, 2008, p.50), constituindo-se em 18 relatórios de ECS no ensino médio, elaborados por licenciandos do curso de Educação Física.

A amostra documental é conveniente e respeita critérios de inclusão (relatórios de estágio somente realizado no ensino médio, no primeiro período letivo de 2016) e exclusão (relatórios de licenciandos que não assinaram o TCLE, e em inconformidade com as normas para a elaboração dos relatórios na instituição investigada).

Por meio da análise de conteúdo as informações veiculadas nos relatórios de estágio foram classificadas por via dedutiva conforme o sentido atribuído às experiências na escola, abrangendo duas categorias: Método de Inserção na Prática Pedagógica e Avaliação das Oportunidades de Prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatórios analisados representaram experiências dos licenciandos em quatro escolas da rede pública (57%) e três da rede privada (43%) de ensino. Dentre

os 18 estagiários, 13 (72,3%) estagiaram em instituições privadas, e cinco (27,7%) em instituições públicas de ensino médio.

MÉTODO DE INSERÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A introdução dos estagiários nas tarefas características do ECS aconteceu a partir dos planos de intervenção elaborados em conjunto com o professor colaborador das escolas e abrangeu as estratégias de inserção no estágio, descrição e a percepção de eficácia das experiências pedagógicas.

As estratégias de inserção dos estagiários na prática pedagógica variaram no modo em que se deram as etapas de observação, coparticipação no ensino e condução supervisionada do ensino. A estratégia mais frequente envolveu o progressivo protagonismo do estagiário entre as fases de observação, coparticipação e condução supervisionada do ensino, seguido de planos com maior proporção vinculadas à observação e coparticipação nas aulas, transparecendo o status de coadjuvante dos estagiários.

Durante o estágio os licenciandos são estimulados à reflexão sobre as suas experiências pedagógicas, nas dimensões do planejamento, ensino e avaliação. Em 70% dos relatórios as dimensões mais referenciadas foram o ensino propriamente dito (16), planejamento (6), e avaliação da aprendizagem (2). Apenas dois estagiários demonstraram uma visão de totalidade do ensino-aprendizagem ao integrarem em suas reflexões nestas três dimensões.

Os estagiários expressaram a importância do planejamento como guia para a organização e fluidez do ensino; ou refletiram sobre a sua flexibilidade quando se confrontam as intenções prévias do plano de ensino e o nível do interesse ou as características dos alunos.

No âmbito do ensino, as principais reflexões dos estagiários se concentraram na Gestão do Espaço e de Materiais pelas facilidades que acarretam para o ensino, ou pelas contingências que provocam a sua ausência; e na Relação com Alunos. A experiência de socialização com os alunos foi ambivalente, levando-os a refletir, num primeiro momento, sobre a desmotivação nas classes, associando-a à prevalência de práticas livres de caráter recreacionistas, interpretadas como um conflito entre as intenções curriculares dos professores e os interesses dos alunos. Em outro momento os relatos remetem ao senso de competência na gestão das relações sociais em classe, traduzida na correspondência dos alunos às rotinas estabelecidas para o início da aula; nos sentimentos de positivos de controle de turma, e na percepção de atitudes de respeito e boa relação social com os alunos e professores colaboradores. O contato com o meio profissional estimula o estagiário à inovação na busca por boas práticas (PIMENTA; LIMA, 2004).

Na dimensão da Avaliação, os modelos mais relatados envolviam provas teóricas e práticas associadas ao perfil de participação nas aulas. Os estagiários se mostraram sensíveis aos diferentes ritmos de aprendizagem nas classes, bem como à evidência das aprendizagens formalizadas pelos alunos.

AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE PRÁTICA

A desmotivação dos alunos foi o fator mais apontado pelos licenciandos como condicionante da experiência pedagógica, ao lhes exigir esforço redobrado para engaja-los nas atividades propostas, especialmente as meninas.

Foi evidente entre alguns estagiários o sentimento semelhante aos vivenciados por professores em início de carreira, ao relatarem o constrangimento em assumirem o ensino, sob a observação de professores e alunos, situação progressivamente superada com as experiências e apoio recebido dos professores colaboradores. Os estagiários também relataram dificuldades em controlar a turma, principalmente quando a agenda recreacionista dos alunos entrava em conflito com as suas intenções em desenvolver conteúdos curriculares. Estas experiências no cotidiano da profissão despertaram sentimentos intensos nos licenciandos – muitas vezes comuns aos professores, como por exemplo a referência ao medo, tristeza, insegurança, falta de incentivo, sendo resumidos por alguns estagiários em cansaço e desânimo.

Por outro lado, palavras como segurança, aptidão, aprendizagem e crescimento, agregaram sentimentos positivos diante da complexidade do ambiente profissional, conduzindo ao reconhecimento da aquisição de saberes práticos e profissionais percebidos como essenciais para a formação e atuação docente. Assim, alguns elementos da prática docente vão se consolidando no processo de compreender-se professor (SOUZA NETO *et. al.*, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que presumamos a impossibilidade dos relatórios explicitarem todas as aprendizagens realizadas pelos licenciandos, os resultados da pesquisa permitem vislumbrar um conjunto de saberes por eles internalizados com importante potencial de interlocução com os conhecimentos teóricos e pedagógicos socializados na academia.

Ainda que díspar, foram significativas as aprendizagens sobre as dimensões processo educativo, nomeadamente no planejamento (diagnose e flexibilidade do plano); no ensino (lidar com a desmotivação dos alunos mediante a superação da concepção recreacionista observada nas aulas), e na avaliação (observando os diferentes os ritmos de aprendizagem dos alunos).

A intensa vivência no contexto concreto de exercício da profissão gera sentimentos contraditórios, por um lado o medo e insegurança diante da complexidade do exercício da docência, e por outro a satisfação em experimentar intervenções bem-sucedidas próprias da atividade profissional. A experiência no ambiente de ECS aproxima os estagiários das sensações e sentimentos experimentados pelos professores no contexto real de exercício do magistério, levando-nos a conceber o ECS como área de produção de saberes.

PRACTICAL KNOWLEDGE IN A SUPERVISED SCHOOL-BASED FIELD EXPERIENCE REPORTED BY PHYSICAL EDUCATION PRE-SERVICE TEACHERS

ABSTRACT: Supervised school-based field experience provides the future teacher with the mastery of experiential knowledge necessary to build professional identity. the objective of the research was

to analyze the pedagogical experiences of graduates in school activities. the qualitative research is documentary type and covered 18 reports of internship in high school. diverse experiences were identified in the dimensions of planning, teaching and evaluation of teaching-learning.

KEYWORDS: internship; physical education; experiential knowledge.

EL SABER DE LA EXPERIENCIA RELATADO POR PROFESSORANDOS DE EDUCACIÓN FÍSICA EN EL PRACTICUM

RESUMEN: El practicum proporciona al futuro profesor lo saber-hacer experiencial necesario a la construcción de la identidad profesional. El objetivo de la investigación fue analizar las experiencias pedagógicas de alumnos-maestros en el practicum. La investigación cualitativa es del tipo documental y comprendió 18 informes de estágio en la escuela secundaria. Los alumnos-maestros acusan experiencias diversificadas en las dimensiones de la planificación, enseñanza y evaluación del proceso educativo.

PALABRAS CLAVES: practicum; educación física; saberes experienciales.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENRIQUE, J.; COSTA, B. O. A escolha profissional e a indução na carreira do professor de educação física. In HENRIQUE, J.; ANACLETO, F. N. A.; PEREIRA, S. A. M. (Org.).

Desenvolvimento profissional de professores de educação física: reflexões sobre a formação e socialização docente. Curitiba: CRV, 2016. p. 45-70.

HONORATO, I. C. R. **Formação profissional em Educação Física: aproximações e distanciamentos na relação teoria e prática no campo do estágio supervisionado**. 2011. 225 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2011.

ISSE, S. F.; MOLINA NETO, Vicente. Estágio supervisionado na formação de professores de educação física: produções científicas sobre o tema. **J. Phys. Educ.**, Maringá, v. 27, e2759, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552016000100205&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 05 Abr. 2017.

PEREIRA, S. A. M., HENRIQUE, J. A Formação Inicial na Licenciatura em Educação Física: a prática como núcleo de formação e de unidade teoria-prática. In HENRIQUE, J.; ANACLETO, F. N. A.; PEREIRA, S. A. M. (Org.). **Desenvolvimento profissional de professores de educação física: reflexões sobre a formação e socialização docente**. Curitiba: CRV, 2016. p. 45-70.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA NETO, S. et al. O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e locus de construção da identidade do professor de educação Física. In: NASCIMENTO, J. V.; FARIAS, G. O. (Org.). **Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção**. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012, p. 113-140.